



Eficácia da estimulação elétrica funcional na função do membro superior hemiparético do paciente pós AVC isquêmico

¹ Beatriz Teixeira Leão – UFAM

² Dr. Ivan de Jesus Ferreira - UFAM

³ Dra. Carmen Silvia da Silva Martini - UFAM

RESUMO

O acidente vascular cerebral é responsável pela morte de células nervosas, neurônios, da região cerebral atingida, podendo ser de origem obstrutiva dos vasos sanguíneos, o acidente vascular isquêmico, ou de uma ruptura dos vasos, conhecido por acidente vascular hemorrágico. A estimulação elétrica funcional (FES) é a utilização de uma corrente elétrica de baixa frequência para provocar a contração de músculos paralisados ou enfraquecidos que decorrem de uma lesão dos neurônios motores superiores. O Objetivo do estudo é analisar a eficácia da aplicação da FES no membro superior hemiparético de indivíduos pós acidente vascular. O presente estudo é um ensaio clínico não randomizado, analítico, longitudinal e prospectivo, visando testar as hipóteses e avaliar eficácia dos procedimentos terapêuticos em pacientes pós AVC, realizados no PRONEURO (Núcleo Multiprofissional de Reabilitação Neurofuncional). Este faz parte de um projeto maior da orientadora, identificado como: "A Reabilitação Multiprofissional em Indivíduos com Déficit Neurofuncional", aprovado pelo Parecer número 3.538.242. A população foi composta por 2 grupos: grupo experimental (GE=5) aplicando a estimulação elétrica (FES) e grupo controle (GC=4) com cinesioterapia convencional, todos os indivíduos com hemiparesia do membro superior, que passaram por avaliação e reavaliação, com atendimentos realizados 2 vezes por semana, com 45 minutos, somando 10 atendimentos. Os resultados obtidos ocorreram com diferenças estatisticamente significativas no que abarca o GE entre as variáveis FMA ($p=0,0301$) e Tardieu ($p=0,0379$) e na variável Barthel ($p=0,601$) sem diferença estatisticamente significativa, mantendo as classificações iniciais e finais, enquanto o GC foi obtido na FMA ($p=0,097$), na Barthel ($p=0,1932$) e na Escala de EVA ($p=0,097$) sem resultados significativos. Conclui-se que, a reabilitação com utilização de eletroestimulação tem um melhor resultado para recuperação dos movimentos e aumento da qualidade de vida dos pacientes com sequela de hemiparesia pós AVC. No entanto, indicamos a necessidade de novos estudos com um número maior de pacientes.

Palavras-Chave: Acidente Vascular cerebral, Espasticidade muscular, eletroestimulação, fisioterapia.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Dra. Carmen Silvia Martini e ao Dr. Ivan de Jesus Ferreira, pela orientação, apoio, ensinamentos e incentivo. Agradeço também ao Laboratório de Estudos em Neurociência e Comportamento (LENC – PRONEURO), pelo fornecimento dos dados essenciais para esta pesquisa e por ceder o espaço para que a pesquisa pudesse ser realizada, e à Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e à PROPESP pelo apoio e pelos incentivos oferecidos para a realização deste projeto de pesquisa.